

Palestra Alexis de Tocqueville 2019
190221
Intervenção de Abertura à entrega de diplomas
João Carlos Espada

Senhora Reitora, Professora Isabel Capeloa Gil,
Senhor Professor Charles Powell,
Senhor Dr. Jorge Quintas,
Senhor Capelão da Universidade Católica, Pe. Miguel de Vasconcelos,
Senhores Embaixadores,
Ilustres autoridades civis, políticas e militares,
Ilustres Convidados, Caros Estudantes, Caros Colegas e Amigos,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,

Vamos agora dar início à segunda parte do nosso programa de hoje, a cerimónia de entrega de diplomas e prémios aos alunos do Instituto de Estudos Políticos da Universidade Católica Portuguesa. Como é nossa tradição, devo agora apresentar-vos uma breve panorâmica das principais actividades que fazem do IEP-UCP uma escola especial.

Antes de iniciar essa panorâmica, no entanto, gostaria de dirigir breves palavras de agradecimento reconhecido ao nosso conferencista Alexis de Tocqueville deste ano, Professor Charles Powell, que acaba de nos proporcionar uma aula magistral sobre “O Futuro da Ordem Liberal Internacional”.

Este tema é caro à Universidade Católica e ao seu Instituto de Estudos Políticos. É sabido que aqui estudamos com atenção a história do pensamento político na civilização europeia e ocidental, a que nos orgulhamos de pertencer. Ao contrário das modas politicamente corretas hoje dominantes em tantas universidades e em boa parte da comunicação social, nós não pedimos desculpa por sermos portugueses, europeus e ocidentais. Não rescrevemos a história de acordo com caprichos momentâneos de activistas revolucionários ou contra-revolucionários. Orgulhamo-nos de pertencer a uma civilização fundada na liberdade e responsabilidade pessoal. Orgulhamo-nos de que esta civilização tenha gradualmente crescido, desde há pelo menos 2500 anos, de uma perpétua conversação a várias vozes, fundada nos plurais pilares greco-romano, judaico e cristão — Atenas, Roma e Jerusalém, como gostamos de recordar.

É por isso com prazer e com orgulho que recordamos que, na nossa Licenciatura em Ciência Política e Relações Internacionais, dedicamos seis semestres à disciplina de “Tradição dos Grandes Livros” — empenhadamente leccionada pelos Professores Hugo Chelo, Miguel Morgado, Carlos Marques de Almeida, Ivone Moreira, Orlando Samões e William Hasselberger. Esta disciplina é acompanhada de uma outra, “Geopolítica e Geoestratégia”, leccionada por Professor Miguel Monjardino, dedicada exclusivamente a Tucídides. Temos aliás muito gosto em ter no IEP uma Thucydides Society!

Passando agora a um breve olhar sobre as outras actividades do IEP, gostaria de começar por recordar que comemorámos, no passado ano lectivo de 2017/2018, além dos cruciais 50 Anos da Universidade Católica, mais dois simpáticos aniversários: os 20 anos do IEP, fundado em Setembro de 1997, e os 25 anos do Estoril Political Forum, que teve origem nos Encontros Internacionais de Estudos Políticos iniciados em Outubro de 1993, no Convento da Arrábida. Estes aniversários foram formalmente assinalados no Estoril Political Forum do ano passado, em 25-27 de Junho, sobre o tema “Patriotism, Cosmopolitanism and Democracy”. Mas não posso deixar hoje de recordar aqui alguns traços marcantes da vida do IEP ao longo dos últimos 20 anos.

Desde o início das nossas actividades — em Setembro de 1996, com o Mestrado em Teoria e Ciência Política, e em Setembro de 1997, como IEP — dissemos que, para fazer um programa de excelência, não bastava termos o melhor programa em Portugal. Não bastava ter os melhores professores nacionais e os melhores alunos nacionais – aos quais estamos gratos e reconhecidos, e sem os quais nada do que temos feito seria possível. Mas era também necessário dar uma dimensão internacional aos nossos programas.

Foi por isso que procurámos integrar desde o início os programas do IEP num ambiente internacional. Ao longo destes 20 anos, passaram pelo IEP cerca de 250 Professores estrangeiros convidados, que leccionaram seminários intensivos ou proferiram palestras. O Professor Charles Powell esteve aliás connosco pela primeira vez em 1999, leccionando um seminário sobre a Transição à Democracia em Espanha — it is indeed a very old friendship! Da presença desses professores nos principais órgãos de comunicação social internacional, damos agora conta semanalmente, às sextas-feiras, pelas 15h, no nosso “IEP Weekly Media Report”. Há cinco anos, criámos ainda a Palestra Anual Winston Churchill/Abertura Solene do Ano Lectivo, que tem tido lugar em Outubro/Novembro, no Palácio da Cidadela, em Cascais, com o Alto Patrocínio do Presidente da República — primeiro do Presidente Aníbal Cavaco Silva, depois do Presidente Marcelo Rebelo de Sousa. Os Professores Archie Brown, de Oxford, David Reynolds, de Cambridge, Antoine Capet, da Universidade de Rouen, na Normandia, e John Owen IV, da Universidade de Virginia, foram os oradores da Palestra Churchill desde 2015. Este ano, a 17 de Outubro, teremos connosco Andrew Roberts, autor da mais recente biografia de Winston Churchill, *Walking with Destiny*, cuja edição em Português será nesse dia também apresentada entre nós.

Gostaria ainda de recordar que, desde 1998, começámos a enviar alunos para o estrangeiro como visitantes, designadamente para a Universidade de Oxford, em Lincoln e St. Antony's Colleges, e, nos EUA, para Georgetown e Boston College, entre outros. No conjunto, enviámos já 63 *visiting students* para o estrangeiro, dos quais 45 estiveram em Oxford e 18 nos EUA.

Culminando este processo de internacionalização, o IEP-UCP foi em 2007 admitido como membro associado no *EUROPAEUM* – um consórcio que reúne doze das mais antigas universidades europeias, incluindo Bolonha, Sorbonne, Oxford, Leiden, Munique, Karlowa, em Praga, e Jagiellonian, em Cracóvia. Neste ano de 2019, toda a Universidade Católica integrará o *Europaem* como membro pleno, “full member”.

No ano lectivo de 2012/13, lançámos um novo Programa de Mestrado no IEP, totalmente leccionado em inglês, visando estudantes nacionais e internacionais, sob o título “Governance, Leadership and Democracy Studies”, actualmente dirigido pelos Professores William Hasselberger e José Tomaz Castello-Branco. Este programa conta já com um distinto International Advisory Board, presidido pelo nosso querido amigo Marc Plattner, co-director e co-fundador do distinto *Journal of Democracy*, com sede em Washington, DC.

Este programa obteve já seis bolsas de estudo anuais para alunos brasileiros da Fundação Ling, do Rio Grande do Sul, e uma bolsa de estudo para estudantes portugueses oferecida pela Fundação Oriente. Queremos ainda agradecer as Bolsas de Estudo concedidas pela Fundação Amélia de Mello aqui representada pelo Dr. Jorge Quintas, bem como o Prémio Democracia e Liberdade atribuído pelo Instituto Democracia e Liberdade/Adelino Amaro da Costa, aqui representado pelo Professor Diogo Feio – Presidente do IDL. Agradecemos também as Bolsas de Estudo concedidas anualmente pela Jerónimo Martins/Biedronka a estudantes oriundos da Polónia para participarem no Estoril Political Forum, bem como o patrocínio da Jerónimo Martins à revista *Nova Cidadania* — cuja edição 67 foi hoje colocada à venda nesta Palestra Tocqueville.

Finalmente, celebrámos em 2014 dois *Double-Degrees* entre o nosso *MA in Governance, Leadership and Democracy Studies* e a Universidade Jagiellonian, de Cracóvia, fundada em 1364, e a Universidade Católica Pazmany Peter, de Budapeste, fundada em 1635. No âmbito de todos estes programas internacionais, incluindo o Erasmus e o Erasmus Mundus, mais de 42 alunos estrangeiros estudaram no IEP neste último ano.

Ainda no âmbito desta estratégia de internacionalização, permitam-me que recorde também o nosso seminário anual no Parlamento Europeu, em Bruxelas, promovido em associação com o euro-deputado Paulo Rangel e coordenado pelo nosso antigo aluno Henrique Burnay — Presidente do IEP Alumni Club. A ambos queremos também manifestar o reconhecimento do IEP. Sobre as iniciativas do IEP Alumni Club, teremos mais notícias empolgantes esta noite, no nosso Jantar Tocqueville, que nos serão comunicadas pela nossa Alumna Filipa Brigola.

Um outro ponto alto das actividades do Instituto é o nosso já habitual Open Day com a Simulação da Cimeira das Democracias, em colaboração com escolas do ensino secundário de todo o país — que voltará a ter lugar no próximo dia 4 de Abril, sob a direcção da Professora Mónica Dias e do Professor Orlando Samões. O nosso Open Day deste ano contará como orador convidado com o Dr. José Manuel Durão Barroso, o que muito nos honra.

Last, but certainly not least, tenho o prazer de recordar que o IEP criou em 2015 um novo Centro de Estudos Europeus que é dirigido precisamente pelo Dr. José Manuel Durão Barroso, que foi Primeiro-Ministro de Portugal e Presidente da Comissão Europeia, e que está agora a leccionar na Universidade Católica, no âmbito do IEP e da Faculdade de Direito. A colaboração do Dr. Durão Barroso honra-nos muito e constitui certamente também uma homenagem ao nosso querido Amigo e Mestre, Professor Ernâni Lopes, — fundador do Instituto de Estudos Europeus, que foi integrado no IEP após a sua morte, em Dezembro de 2010. O Dr. Durão Barroso proferiu a sua Palestra Inaugural em Fevereiro de 2015 e, no

âmbito do Centro de Estudos Europeus, tem trazido até nós inúmeras personalidades da cena política e diplomática europeia.

**Senhora Reitora,
Senhor Professor Charles Powell,
Senhor Dr. Jorge Quintas,
Ilustres Convidados,
Minhas Senhoras e Meus Senhores,**

Nada do que fizemos ao longo destes quase vinte anos teria sido possível sem a excepcional qualidade e dedicação dos alunos que nos procuraram e procuram – alguns dos quais trabalham hoje connosco na excelente equipa docente e executiva do IEP. É para eles que tem de ir o nosso maior agradecimento.

O IEP conta hoje com cerca de 400 alunos em cursos conferentes de grau: 259 de Licenciatura (dirigida pelo Professor Orlando Samões); 84 de Mestrado (dirigidos pelos Professores William Hasselberger, José Tomaz Castello Branco, Ivone Moreira e Carlos Marques de Almeida); e 44 de Doutoramento (dirigido pela Professora Mónica Dias).

Desde a integração da Licenciatura no IEP, em 2008, 319 alunos obtiveram o grau de Licenciado. Desde o lançamento do programa de Mestrado, em 1996, 186 alunos obtiveram o grau de Mestre. Desde a criação do programa de Doutoramento, em 1999, 50 alunos obtiveram o grau de Doutor. Cerca de 2800 alunos passaram já pelo IEP, incluindo cerca de 409 auditores nos inúmeros Programas Avançados de curta duração. Desde 1993, mais de 6800 participantes e oradores passaram pelos Encontros Internacionais de Estudos Políticos, agora designados Estoril Political Forum, dirigidos por Mestre Rita Seabra Brito.

No âmbito dos Programas Avançados de curta duração — sob a coordenação global do Professor Francisco Proença Garcia — cabe ainda referir que teve lugar no ano passado um Programa Avançado em Gestão de Crises, em colaboração com o Instituto Democracia e Desenvolvimento de Cabo Verde, que contou com o apoio da Chefia do Governo e do Ministério de Administração Interna de Cabo Verde, e foi coordenado por General Fontes Ramos e Prof. Proença Garcia. Também a 4ª edição do já consagrado Programa em Estudos do Mar, sob coordenação de Profª. Sónia Ribeiro e Almirante Nuno Vieira Matias, teve lugar no ano passado.

Desde 2001, o IEP conta ainda com um Centro de Investigação — CIEP — dirigido desde 2013 pelo Professor André Azevedo Alves. O CIEP encontra-se estruturado em dois Grupos de Investigação: “Teoria Política e Política Comparada”, sob coordenação do Professor Manuel Braga da Cruz — que foi Reitor da Universidade Católica de 2002 a 2012 — e “Relações Internacionais, Segurança e Defesa”, sob coordenação da Professora Livia Franco.

Muitos dos nossos antigos alunos ocupam, ou já ocuparam, postos governamentais e parlamentares, bem como na Casa Civil do Presidente da República, tendo muitos ingressado na

carreira diplomática. No concurso para a carreira diplomática do ano passado, dos 1820 candidatos, 30 foram admitidos, dos quais 7 são IEP Alumni. Dos 15 admitidos como suplentes, 3 são IEP Alumni. Um novo Programa Avançado em Diplomacia, visando a preparação dos candidatos para o novo concurso deste ano, acaba de ser lançado pela Prof. Lúvia Franco. Os Embaixadores dos EUA, Reino Unido e Alemanha confirmaram já a sua participação neste programa. A estes, acrescem os 12 embaixadores portugueses que confirmaram a sua participação na disciplina, também dirigida por Professora Lúvia Franco, de Política Externa e Diplomacia, em homenagem a Embaixador António Costa Lobo.

Vários dos nossos antigos alunos têm, entretanto, prosseguido estudos nalgumas das mais prestigiadas universidades estrangeiras, havendo já doutorados em Harvard (Bruno Maçães), Chicago, LSE e Cambridge, alguns dos quais a leccionar actualmente em Yale (Nuno Peres Monteiro, doutorado em Chicago) e a leccionar em York (Mónica Brito Vieira, doutorada em Cambridge). O nosso colega André Azevedo Alves, mestre pelo IEP e doutorado na LSE, é actualmente também professor na St. Mary's University de Londres. No ano passado, foi admitida a doutoramento em Oxford a nossa aluna Catarina Leão, e este ano foi admitida ao programa de M.Phil em Oxford a nossa aluna Ana Martins. A ambas desejamos o maior sucesso.

Recordo ainda que constituímos, em Outubro de 2013, o Conselho Estratégico do IEP. Presidido por um antigo aluno, Pedro Norton, Administrador da Fundação Calouste Gulbenkian, e Vice-presidido por dois outros antigos alunos -- Martim Avillez Figueiredo e Nuno Sampaio, Assessor do actual e do anterior Presidente da República. Este Conselho reúne ainda outras distintas personalidades que passo a enumerar e a quem queria agradecer o privilégio da sua amizade e do seu apoio: Adriano Moreira, Alexandre Relvas, António Araújo, Diogo Lucena, Eduardo Marçal Grilo, Fernando Adão da Fonseca, Guilherme D'Oliveira Martins, Helena Matos, Jaime Gama, João Salgueiro, José Manuel Galvão Teles, José Pena do Amaral, Manuel Braga da Cruz, Mário Pinto, Nuno Azevedo, Nuno Vieira Matias, Paulo Rangel, Teresa de Sousa e Teresa Gouveia.

Para terminar, temos de dizer, com toda a franqueza, que a nossa melhor recompensa são os nossos alunos – a sua qualidade e dedicação, o seu empenhamento, o seu entusiasmo. Eles são a razão de ser do nosso Programa e deles depende a existência do Programa. Não só porque são os nossos alunos que pagam as propinas – e isso já é muito --, mas porque é para eles que decidimos em cada novo dia manter os nossos padrões de exigência – sem concessões ao populismo e ao facilitismo, por vezes dominantes na nossa atmosfera cultural.

Em contrapartida, temos orgulho nas elevadas taxas de empregabilidade dos nossos licenciados – 94% dos alunos licenciados em Ciência Política e Relações Internacionais estão empregados ou a prosseguir estudos de 2º Ciclo. E temos orgulho no empenho e entusiasmo dos nossos alunos, em especial da nossa Associação de Estudantes, AAIEP, cujo Presidente, Afonso Gusmão Reis, falará em breve nesta sessão.

Um agradecimento final é devido à excelente equipa executiva do IEP, liderada por Dra. Michelle Lobo, no Gabinete da Direcção. Sem a sua dedicação e o seu entusiasmo, bem como de toda a equipa que lidera — constituída por Dra. Ana Sofia Mendes, Mestre Cátia Silva e Mestre Francisca Sampaio, no Gabinete da Direcção, bem como Dra. Susana Pedro,

Dr. Miguel Paim, e ainda por Mestre Inês Gregório, Dras. Maria Cortesão Monteiro, Daniela Nunes, Raquel Gatta e Dr. Rafael Dias — nada do que descrevi aqui teria sido possível.

Last but certainly not least, os alunos que nos procuram e que conosco trabalham sabem ao que vêm e para que vêm. Estamos aqui para procurar o Bem, a Verdade e o Belo, num esforço comum, fundado no diálogo crítico e livre entre propostas rivais, numa permanente conversação entre Fé e Razão.

Não estamos aqui para treinar agitadores revolucionários nem propagandistas contra-revolucionários. Estamos aqui para educar aqueles que Raymond Aron designava de cidadãos livres e responsáveis – *ladies and gentlemen*, na feliz expressão inglesa – que possam amanhã servir o País, a Aliança Atlântica e a Europa, a que nos orgulhamos de pertencer, com sentido de dever, com equilíbrio e moderação, e, sobretudo, com elevação.

A todos vós, Muito Obrigado.